



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

### *Acta três, de dois mil e dezoito*

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dezoito reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Luís Martins, João Franjoso, e Cláudia Silvano sendo esta última substituída por Paulo Cunha.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por perguntar se antes da ordem do dia, alguém tinha questões a colocar.

Como ninguém se manifestou colocou a votação da Acta da Assembleia anterior, informando que não estando presente na reunião anterior, o membro da Assembleia, tem quatro hipóteses nesta votação; pode não votar, abster-se, votar contra ou a favor.

A Acta foi votada com três votos a favor, pois quer Eduardo Morais, quer Paulo Cunha, decidiram não votar.

Iniciou-se a ordem do dia,

Ponto um; Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que acrescentou, que em relação ao ponto nº 10 das informações, a iluminação LED está a ser operada a nível do Concelho e ronda os sete milhões de euros.

Como não tem nada mais a acrescentar, fica ao dispor para responder a alguma dúvida.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem alguma dúvida.

Ao que o Sr. Paulo Cunha pergunta, relativamente ao ponto 7, quem é a Sr<sup>a</sup> e que processo.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este informa:

Antes do ano lectivo terminar a Junta apresentou à CME o problema da necessidade uma pessoa para assegurar o prolongamento, uma vez que a Junta não podia continuar com a situação como estava. Pois a firma de contabilidade após análise do orçamento também achou que não seria prudente.

Então a CME decidiu colocar no Jardim de Infância uma funcionária camarária, a Sr<sup>a</sup> Margarida Santos.

A propósito, e como informação complementar, o Jardim de Infância perdeu alunos, tendo neste ano lectivo apenas 13.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar.

Como ninguém se manifestou, passou ao Ponto dois da ordem do dia:



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Recomendação sobre o parque industrial de Azaruja. E pediu informações ao Presidente da Junta sobre este Ponto.

O Presidente da Junta informou que decidiu enviar uma recomendação à CME sobre este assunto que podia ter ficado só na esfera do Executivo, mas decidiu também trazer esta proposta à Assembleia.

Após ler a recomendação, informou que uma firma não ficou em Azaruja por falta de espaço no Parque. Vários empresários hesitaram porque não há um posto de combustível, ou uma instituição bancária.

O Executivo está a tentar encontrar um investidor para a bomba. Quanto ao banco, já fomos informados que não será possível.

Sabemos o custo da ampliação, e que é um processo complexo e que vai demorar muito tempo, no caso da Câmara o considerar.

Mas é esse o nosso papel, temos que exigir.

O Presidente da Assembleia não entendeu a informação sobre os investidores. Seria: Alguns investidores abandonaram a ideia por falta espacial?

Qualquer instalação de uma nova entidade requer áreas consideráveis, algo assim?

O português não faz muito sentido.

O texto teria que ser modificado.

Eduardo Morais acrescenta que podemos melhorar a redação. E pergunta se aqui na Azaruja, para se aumentar o parque industrial é necessário rever o PDM?

Quais são as entidades que intervêm nessa revisão?

A Junta deveria dirigir-se a essas entidades, já com um estudo.

Só uma recomendação para a CME, não lhe parece suficiente.

Só assim é capaz de ficar à espera da próxima revisão do PDM e nada mais.

Seria isso que ele faria.

O Presidente da Junta respondeu que não vai contactar outras entidades. Dirige-se à CME, porque são eles que têm os mecanismos para o resolver.

Brevemente o PDM irá ser revisto.

Faz um pouco de pressão se este documento lá estiver.

Mas a Junta não vai contactar entidades com vista ao PDM.

Eduardo Morais, pergunta se há algo que impeça a Junta de o fazer. Algo nos impede de por exemplo a junta se dirigir à Direcção de Agricultura?

O Presidente da Junta informa que não há disciplina política nenhuma, há é uma saudável relação entre autarcas, no exercício das suas funções.

E a Junta não tem meios técnicos/ jurídicos para falar com estas instituições. Parte da CME

é ela que faz os aumentos dos Parques Industriais.

O Presidente da Assembleia tem uma sugestão, considerar esta proposta e pergunta ao Presidente da Junta se pretende a sua aprovação.

O Presidente da Junta responde que sim.

Pelo que o Presidente da Assembleia propõe votar, mas com uma ressalva, de colocar na mesma proposta, fazer chegar a outras entidades que sejam intervenientes neste processo e não só à CME

Para fazer alguma pressão para que todas as entidades que querem instalar-se na Azaruja o possam fazer.

Seria encaminhada para outras entidades.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Eduardo Morais sugere, que para não perderem tempo, porque considera que é algo estruturante para a freguesia, se faça já a votação, e depois fazer a alteração da redação.

Depois far-se-ia chegar a todos os membros da Assembleia e depois às respectivas entidades.

O Presidente da Assembleia concorda, e muda um pouco o texto para ser votado, e pede que antes de ser enviado à CME, seja enviado aos membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Junta diz que tem que ver como poderá ser enviado para outras entidades, que não a CME.

O Presidente da Assembleia, não vê problema em que possa ser enviado para outras entidades.

Eduardo Morais pede ao Presidente da Junta para falar com quem sabe a quem se deve enviar e depois enviar.

O Presidente da Assembleia dá a sua opinião, considera que poderá ser entregue a outras entidades intervenientes principalmente no PDM, será benéfica, não é uma obrigação.

Pretende com isto pressionar, para a resolução.

Se o Presidente da Junta disser que só pode chegar à CME, tudo bem. Mas acha que devemos chegar a todos, para podermos pressionar uma resolução.

O Presidente da Junta informa que este documento foi apoiado na sua realização por um consultor empresarial, que ajudou a trazer fábricas para Azaruja, e está a tentar trazer uma gasoil, vai perguntar-lhe. Mas como é a CME que paga, faz as infraestruturas e trata do processo, não vê hipóteses de fazer este documento para entidades que não estão diretamente ligadas ao Parque Industrial.

O Presidente da Assembleia afirma que se a recomendação for aprovada, o Executivo depois faz como entender. Se poder fazer chegar a outras entidades, fica dada a autorização para o fazer. Entende que possa não ser possível à luz da Lei.

Colocada a votação, a recomendação foi aprovada por unanimidade.

Finalizada a ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia, e não havendo nada acrescentar por parte da Assembleia, e depois de se congratular com a presença de pessoas a assistir à Assembleia, dá a palavra ao público.

O Sr. Paulo Chaveiro em nome individual faz uma chamada de atenção ao Presidente da mesa. Já tinha falado com ele na rua, que há documentos na página da Junta de Freguesia que não estão assinados pela Assembleia. O Orçamento de 2018 e as Opções do Plano. Sendo que o Orçamento até esta escrito com caneta!

E já que o Presidente da Junta leu a recomendação, pede para ler as informações do executivo para ele poder falar delas. As pessoas que assistem estão à nora.

O Presidente da Junta nunca lê as informações do Executivo. Se ele quer saber as informações do executivo tem que esperar que elas sejam lançadas na página e depois na Assembleia a seguir é que pode falar sobre elas. E acha que isso não tem lógica.

O Presidente da Assembleia relativamente à primeira questão levantada, diz que realmente já tinha falado com o Paulo Chaveiro, mas por lapso não transmitiu essa



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

informação a quem de direito. Mas foi agora dada pessoalmente. Confessa que como tem lido na assembleia, não tem seguido a página e não sabe a que se refere, no entanto quer deixar a indicação do cuidado na introdução dos documentos no site. Principalmente a falta das Assinaturas. Seja colocado só depois de ser assinado por todos, Executivo e Assembleia.

Quanto à caneta também não viu, mas tem que ser visto, porque é um documento que sai do computador, e é isso que tem que constar, com o mínimo de alterações a caneta, para não suscitar dúvidas.

As notas estão tomadas.

Todos juntos é que podemos melhorar, e é isso que estamos aqui a fazer.

Relativamente às informações do Executivo tem que ser dadas primeiro aos membros da Assembleia, para o órgão as validar e só depois para o público.

Se o Sr. Presidente da Junta assim o entender, pode ler, ou dar informações mais detalhadas na Assembleia. Se entender, dar os resumos destas durante as futuras Assembleias, para os cidadãos poderem participar mais.

Passa a palavra ao Presidente da Junta que relativamente à documentação na página, neste momento não consegue responder, mas vai ver.

Relativamente às informações do executivo, informa que o executivo, na palavra do Presidente da Junta, responde à Assembleia, e ele decidiu escrever as informações. Podia não o fazer, na próxima Assembleia até em vez de escrever, pode chegar e falar. Mas o executivo prefere escrever.

De acordo com a Lei 75, que diz que o executivo dá as informações à Assembleia, deu instruções à assistente Susana para não publicar as informações antes destas passarem pela Assembleia, então amanhã serão publicadas.

Há uma reunião mensal de Executivo onde pode tirar dúvidas. Diariamente também pode tirar todas as dúvidas, pois pelo menos dois membros do executivo estão diariamente em Azaruja, é só manda-los parar e perguntar.

Pois gosta mais de escrever estas informações, para tudo ficar claro.

Mas pode aparecer nas reuniões ou se não se quiser incomodar, quando os vir, o que acontece quase todos os dias, pergunte.

O Presidente da Assembleia, concorda que é mais prático escrever, mas nas próximas assembleia, pede que os pontos que considera mais importantes os leia.

Paulo Chaveiro diz que não quer saber antes da Assembleia, quer saber durante a Assembleia, para poder participar.

O Presidente da Assembleia, considerando que o assunto está esclarecido dá a palavra a. Luís Martins, que em nome individual pergunta ao Presidente da Junta, sobre a Rua Eng. José Frederico Ulrich derivado às bermas.

A Azaruja tem muita gente já com uma certa idade que tem dificuldades em circular nesta rua, porque passeios não há, pergunta se não haverá possibilidade de resolver a situação.

Dada a palavra ao Presidente da Junta este informa que esta rua, bem como a Rua João José Perdigão, são simultaneamente ruas e estradas nacionais (254-1), responsabilidade das Estradas de Portugal.

É um assunto debatido há bastantes anos

Em tempos houve uma esperança de serem reparadas, serem fresadas, mas depois como são para passar para a Câmara, nada foi feito.

Estas duas estradas precisam de ser arrancadas ou fresadas.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

Hoje foi o ultimo dia que um eng. Da CME cá veio se falou sobre este assunto. Como existe uma boa relação com a CME, a Câmara enviou já há tempo um officio para as Estradas de Portugal, a pedir para estudarem o pavimento, porque ele não está preparado para um grande trafego de carros pesados, que irá acontecer brevemente, com a abertura da fabrica da amêndoa.

Também foi chamada a atenção para a falta de parques de estacionamento em Azaruja.

Estando-se também a fazer um estudo sobre o trânsito e estacionamento na Azaruja. Já se enviaram officios, fotografias, etc...

Mas por mais officios que se enviem, ninguém ainda fez nada sobre o assunto.

As pessoas versus trânsito e até as águas pluviais que vêm do campo desaguar no perímetro urbano são um problema, que tem, que está a ser analisado.

Tenta-se corrigir tudo isto. É um problema gravíssimo, mas há anos que se fazem estudos.

Brevemente o trânsito irá ter algumas modificações, na Rua Mateus Ferreira Ruivo, um camião ficou caído. Vai-se mudar o trânsito em alguns pontos, nomeadamente da R<sup>a</sup> Francisco Ferreira Marques, que passará a ter só um sentido, quando for colocada a rampa de acesso aos Serviços Administrativos, nesse troço.

A seguir a esta virão outras.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas e cinco minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Nogueira José Pereira

Primeiro Secretário: Lúcia do Carmo César Barbink

Segundo Secretário: Flomem Herculano Pereira Piteias

